Definições e sugestões para estudos nos horários coletivos de formação

PREFEITURA DE SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

PREFEITURA DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Bruno Covas

Prefeito

Secretaria Municipal de Educação

Alexandre Schneider

Secretário Municipal de Educação

Daniel Funcia de Bonis

Secretário Adjunto

Fatima Elisabete Pereira Thimoteo

Chefe de Gabinete

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

IDEB

Definições e sugestões para estudos nos horários coletivos de formação

São Paulo | 2018

Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remixe, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

Disponível também em: <http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br>

COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Minéa Paschoaleto Fratelli - Coordenadora

NÚCLEO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO - NTA

Claudio Maroja - Diretor

EQUIPE NTA

Carla Regina Marchioreto Urbano
Dilean Marques Lopes
Marcelo Rivelino Rodrigues
Marcia Paula de Almeida Oliveira Rodrigues
Priscilla dos Santos Pellegrina
Priscila dos Santos Teixeira
Regiane Perea Carvalho
Ricardo Jesus da Corte
Thiago Fernando Ferreira Costa

PROJETO EDITORIAL

CENTRO DE MULTIMEIOS
Magaly Ivanov - Coordenadora

NÚCLEO DE CRIAÇÃO E ARTE
Ana Rita da Costa
Angélica Dadario – projeto e editoração
Cassiana Paula Cominato
Fernanda Gomes Pacelli

APOIO
Roberta Cristina Torres da Silva

Imagen capa: Osaba/Freepik

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação.

IDEB : definições e sugestões para estudos nos horários coletivos de formação. – São Paulo : SME, 2018.

24p. : il.

Anexos

Bibliografia

1. Educação básica. 2.Educação – testes e medidas. I.Título.

CDD 371.26

Código da Memória Técnica: SME102/2018
Elaborado por Patrícia Martins da Silva Rede – CRB-8/5877

Sumário

O que é o IDEB? 7

Como o IDEB é calculado? 7

O IDEB: valores e projeções 10

O IDEB da Rede Municipal de Ensino de São Paulo 10

Considerações finais 18

Referências 19

Anexo 1 20

Anexo 2 21

qualidade

aprendizagem

permanência

O que é o IDEB?

Acompanhar e avaliar qualquer processo educativo exige a definição prévia de critérios de qualidade. Quando o assunto é o Ensino Fundamental e Médio, alguns parâmetros são chaves para o debate sobre qualidade, como a permanência na escola, efetivada a partir da progressão e da aprendizagem dos estudantes ao longo dos 9 anos do Ensino Fundamental e nas três séries que compõem o Ensino Médio.

Mas como acompanhar e avaliar a Educação Básica no Brasil? Elegendo indicadores de qualidade que permitam atribuir um valor à qualidade do ensino. Os indicadores referências sobre como o processo educativo acontece no âmbito das escolas e das redes de ensino permitem analisar a escola, a partir do rendimento dos estudantes e do fluxo escolar, e subsidiam redimensionamentos em diferentes instâncias: na escola, na DRE e na SME.

O principal indicador de qualidade da educação, considerando o contexto das escolas de ensino fundamental e médio, é o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, esse indicador articula a taxa de aprovação e a proficiência dos estudantes na Prova Brasil (que compõe o Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB) nos componentes de Língua Portuguesa e de Matemática. O IDEB dos anos iniciais considera a taxa de aprovação referente às turmas de 1º ao 5º anos e o desempenho dos estudantes de 5º ano. Para os anos finais, o desempenho escolar refere-se às turmas de 9ºs anos e a taxa de aprovação considera os dados do Censo Escolar, referentes aos estudantes do 6º ao 9º anos. No Ensino Médio, o IDEB considera o rendimento dos estudantes da 3ª série e o fluxo escolar referente a todas as séries que compõem essa etapa.

Como o IDEB é calculado?

O IDEB é composto pelo produto entre dois fatores: a média da proficiência dos estudantes (N) obtida pela Prova Brasil (em Língua Portuguesa e em Matemática) e a média das taxas de aprovação (P) nos anos que correspondem a cada etapa do Ensino Fundamental - dividido em anos iniciais (1º ao 5º ano) e anos finais (6º ao 9º ano) – e às séries do Ensino Médio (1ª. à 3ª. série).

$$IDEB = N \times P$$

A média da proficiência dos estudante obtidas pela Prova Brasil em Língua Portuguesa e em Matemática é padronizada em uma escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Já a taxa de aprovação, em porcentagem, varia de 0 (zero) a 100 (cem).

Vamos acompanhar um exemplo, referente ao cálculo do IDEB dos anos iniciais de uma EMEF:

Em uma Escola de Ensino Fundamental, os estudantes do 5º ano apresentaram média 5,0 na nota padronizada do Saeb (Prova Brasil), calculada pelo INEP a partir do desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e em Matemática:

Designed by osaba / Freepik

Contudo, essa mesma escola tem algumas especificidades quanto ao fluxo escolar referentes às turmas de 1º ao 5º ano, nas quais os contextos de reprovação ou evasão escolar atingem 4 em cada 10 estudantes. Dessa forma, apenas 60% desses estudantes são aprovados e dão continuidade aos seus estudos ao longo do Ciclo de Alfabetização e nos primeiros anos do Ciclo Interdisciplinar:

Para essa escola fictícia, o IDEB dos anos iniciais é calculado como demonstrado a seguir:

Nota padronizada do 5º ano em LP / MAT na prova Brasil (SAEB) (N)	X	Taxa de aprovação das turmas de 1º ao 5º ano (P)	=	**IDEB Anos Iniciais**
5,0	X	**0,6 (60%)**	=	**3,0**

Esse exemplo demonstra que os índices do IDEB dependem diretamente do produto entre a taxa de aprovação (calculada pelo INEP a partir do Censo Escolar) e do desempenho dos estudantes (de 5º ou 9º anos) em Língua Portuguesa e Matemática na Prova Brasil. Baixos índices no IDEB podem indicar a necessidade de melhorias no desempenho dos estudantes, bem como de elevação da taxa de aprovação. Apenas quando a taxa de aprovação (P) aproxima-se de 100%, o IDEB apresenta valor idêntico àquele atribuído ao desempenho dos estudantes (N), pois, nesse caso, o valor de P é igual a 1,0 e não impacta o produto N x P, que dá origem ao IDEB.

É importante considerar que a aprovação de todos os estudantes, sem a garantia da aprendizagem adequada a cada ano do Ensino Fundamental, não garante elevação no IDEB, pois o rendimento dos estudantes é um fator determinante na composição desse indicador. Por outro lado, garantir índices significativos de aprendizagem dos estudantes em contextos escolares marcados por elevadas taxas de reprovação e abandono escolar, também impactam esse indicador, reduzindo os índices obtidos pela escola. Assim, as melhorias no IDEB são frutos da ação articulada de acompanhamento dos estudantes (frequência e taxas de aprovação) e de garantia da aprendizagem adequada a cada ano do Ensino Fundamental. Dessa forma, "o sistema de ensino ideal seria aquele em que todas as crianças e adolescentes tivessem acesso à escola, não desperdiçassem tempo com repetências, não abandonassem a escola precocemente e, ao final de tudo, aprendessem"(INEP)[1].

A tabela 1 apresenta outros exemplos de cálculo do IDEB:

Tabela 1: Exemplos de cálculo do IDEB – Anos iniciais

Escola	Desempenho no SAEB* (N)	Aprovação Média (P)	IDEB (N) x (P)
A	6,0	90%	6,0 x 0,9 = 5,4
B	5,0	100%	5,0 x 1,0 = 5,0
C	4,0	60%	4,0 x 0,6 = 2,4
D	6,0	70%	6,0 x 0,7 = 4,2
E	4,0	90%	4,0 x 0,9 = 3,6

Essa tabela permite observar que escolas que apresentam o mesmo desempenho dos estudantes podem apresentar diferença no cálculo do IDEB, dado o impacto da taxa de aprovação (P), ao compararmos os índices obtidos pelas escolas A e D, ou pelas escolas C e E. Já o exemplo da escola B apresenta um contexto cuja taxa de aprovação é 100%, logo, o IDEB tem valor idêntico a N (desempenho dos estudantes), já que o valor atribuído à taxa de aprovação (P) é igual a 1,0.

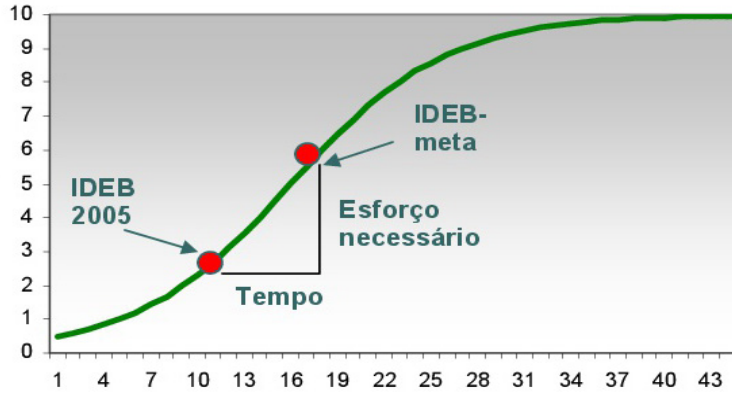
1 O cálculo do fator N considera o desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática. O cálculo é detalhado no site do INEP e na Nota Técnica n. 1: concepção IDEB. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_e_o_ideb/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf. Acesso em 4 set.18.

O IDEB: valores e projeções

O IDEB é um indicador calculado a cada dois anos (periodicidade da Prova Brasil), a partir do rendimento dos estudantes nessa avaliação externa e das taxas de aprovação de cada Unidade Escolar, calculadas a partir do Censo Escolar. O portal do INEP[2], bem como a plataforma Qedu[3], permitem acompanhar o IDEB ao logo de várias edições desse indicador, favorecendo a análise da escola em diferentes anos.

Cada Unidade Escolar ou Rede de Ensino pode acompanhar diretamente seus resultados no IDEB, comparando-os com as metas estabelecidas pelo INEP. O comportamento esperado para o IDEB segue uma trajetória ascendente, como apresentado no Gráfico 1:

Gráfico 1: Comportamento esperado para o IDEB

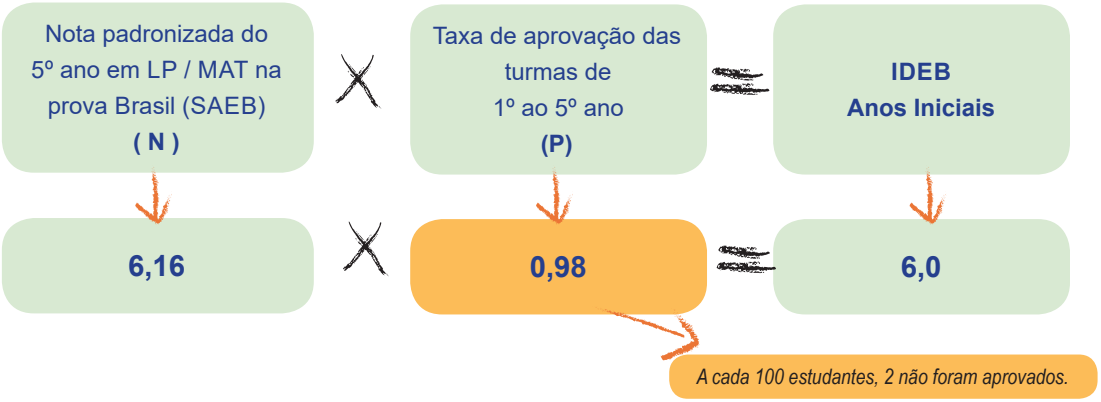


Fonte: INEP[4]

O IDEB da Rede Municipal de Ensino de São Paulo

Anos iniciais

O IDEB 2017 dos anos iniciais na Rede Municipal de Ensino de São Paulo atingiu o valor 6,0, superando a meta estimada de 5,7. Esse valor foi calculado considerando:



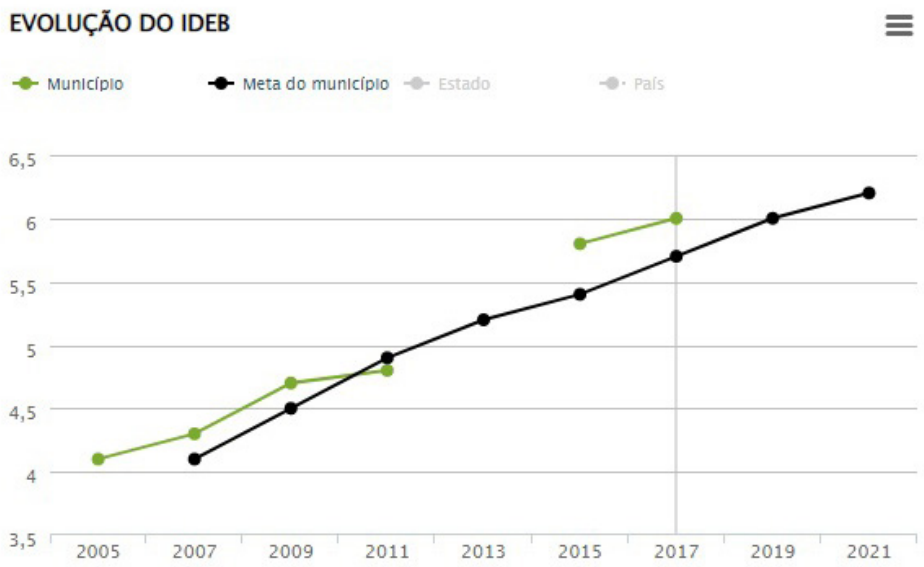
2 http://portal.inep.gov.br/web/guest/ideb

3 https://www.qedu.org.br/

4 http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_sao_as_metas/Nota_Tecnica_n2_metas_intermediarias_IDEB.pdf. Acesso em 4 set. 18.

O Gráfico 2 demonstra a evolução do IDEB municipal dos anos iniciais, permitindo observar que o IDEB esteve, na maioria das edições, com índices superiores à meta estabelecida pelo INEP:

Gráfico 2: Evolução do IDEB municipal – anos iniciais



Fonte: Qedu[5]

A partir do Portal INEP, também é possível acompanhar a evolução do IDEB nos anos iniciais, comparando-os com as metas de cada edição desse indicador:

Tabela 2: Evolução do IDEB da Rede Municipal de Ensino de São Paulo – anos iniciais

IDEB RME – Anos iniciais									
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	4,1	4,3	4,7	4,8	-	5,8	6,0	*	*
METAS	-	4,1	4,5	4,9	5,2	5,4	5,7	6,0	6,2

Em Língua Portuguesa, a média de proficiência é de 215,43 , que corresponde, na escala SAEB, ao nível 4 (em uma escala de 9 níveis). Em matemática, essa média atingiu o valor de 224,07, que também corresponde ao nível 4 (em uma escala de 9 níveis).

A escala de proficiência utilizada no SAEB é disponibilizada separadamente pelo INEP nos componentes de Língua Portuguesa[6] e Matemática[7]. Organizada em níveis, permite mapear as habilidades que os estudantes do 5º ano já dominam por estarem classificados no nível 4. Esse nível inclui as habilidades dos níveis anteriores (1, 2 e 3) e acrescenta outras habilidades específicas, apresentadas nos Quadros 1 e 2:

5 http://www.qedu.org.br/cidade/2329-sao-paulo/ideb

6 A escala de proficiência do SAEB em Língua Portuguesa pode ser consultada em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/escala/escala_proficiencia/2018/LP%205EF.pdf. Acesso em 4 set 18.

7 A escala de proficiência do SAEB em Matemática pode ser consultada em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/escala/escala_proficiencia/2018/MT%205EF.pdf. Acesso em 4 set 18.

Quadro 1: Descrição da escala de proficiência dos anos iniciais no SAEB – Língua Portuguesa, correspondente nível 4.

Nível 4	Descrição do Nível – LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO
Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Além das habilidades anteriormente citadas (níveis 1, 2 e 3), os estudantes provavelmente são capazes de: • Identificar informação explícita em sinopses e receitas culinárias. • Identificar assunto principal e personagem em contos e letras de música. • Identificar formas de representação de medida de tempo em reportagens. • Identificar assuntos comuns a duas reportagens. • Identificar o efeito de humor em piadas. • Reconhecer sentido de expressão, elementos da narrativa e opinião em reportagens, contos e poemas. • Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, poemas, contos e tirinhas. • Inferir sentido decorrente da utilização de sinais de pontuação e sentido de expressões em poemas, fábulas e contos. • Inferir efeito de humor em tirinhas e histórias em quadrinhos.

Fonte: INEP

Quadro 2: Descrição da escala de proficiência dos anos iniciais no SAEB – Matemática, correspondente nível 4.

Nível 4	Descrição do Nível – MATEMÁTICA – 5º ANO
Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Além das habilidades anteriormente citadas (relativas aos níveis 1, 2 e 3), os estudantes provavelmente são capazes de: ESPAÇO E FORMA Reconhecer retângulos em meio a outros quadriláteros. Reconhecer a planificação de uma pirâmide dentre um conjunto de planificações. GRANDEZAS E MEDIDAS Determinar o total de uma quantia a partir da quantidade de moedas de 25 e/ou 50 centavos que a compõe, ou vice-versa. Determinar a duração de um evento cujos horários inicial e final acontecem em minutos diferentes de uma mesma hora dada. Converter uma hora em minutos. Converter mais de uma semana inteira em dias. Interpretar horas em relógios de ponteiros. NÚMEROS E OPERAÇÕES: ÁLGEBRA E FUNÇÕES Determinar o resultado da multiplicação de números naturais por valores do sistema monetário nacional, expressos em números de até duas ordens e posterior adição. Determinar os termos desconhecidos em uma sequência numérica de múltiplos de cinco. Determinar a adição, com reserva, de até três números naturais com até quatro ordens. Determinar a subtração de números naturais usando a noção de completar. Determinar a multiplicação de um número natural de até três ordens por cinco, com reserva. Determinar a divisão exata por números de um algarismo. Reconhecer o princípio do valor posicional do Sistema de Numeração Decimal. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com o apoio de um conjunto de até cinco figuras.

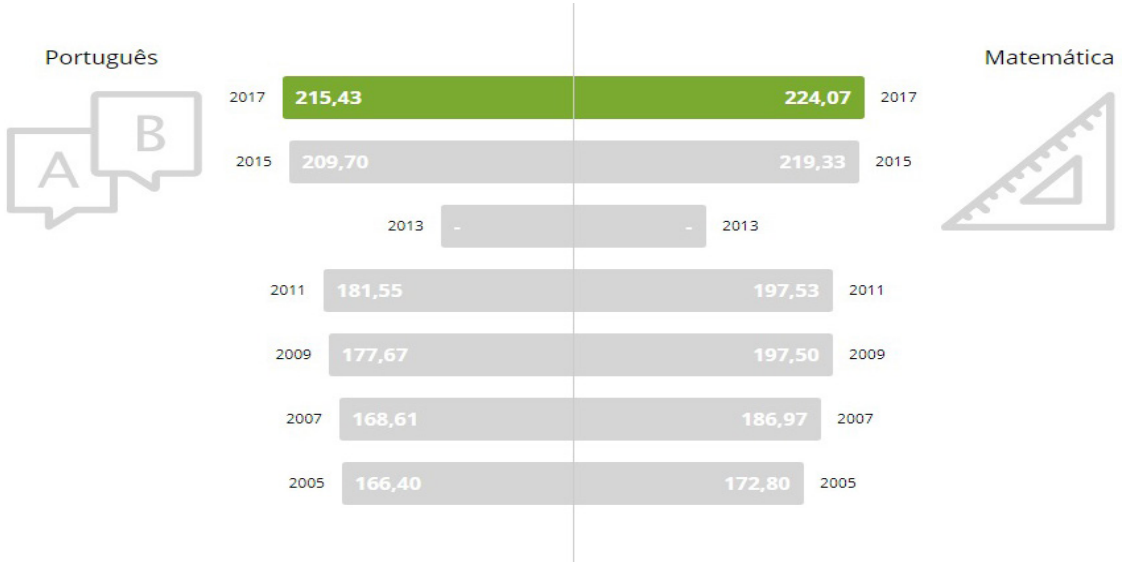
	Associar a metade de um total ao seu equivalente em porcentagem. Associar um número natural à sua decomposição expressa por extenso. Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos números naturais consecutivos e uma subdivisão equivalente à metade do intervalo entre eles. TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES Reconhecer o maior valor em uma tabela cujos dados possuem até oito ordens. Localizar um dado em tabelas de dupla entrada.

Fonte: INEP

A leitura dos níveis da escala SAEB pode ser realizada de forma articulada com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos pelo Currículo da Cidade, subsidiando o planejamento docente.

O desempenho dos estudantes também pode ser avaliado a partir da análise de uma evolução histórica, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, utilizando a plataforma Qedu. Os dados do infográfico abaixo permitem observar que os estudantes do 5º ano da Rede Municipal têm ampliado sua proficiência em Língua Portuguesa e em Matemática a cada edição da Prova Brasil.

Evolução das notas da Prova Brasil no 5º ano

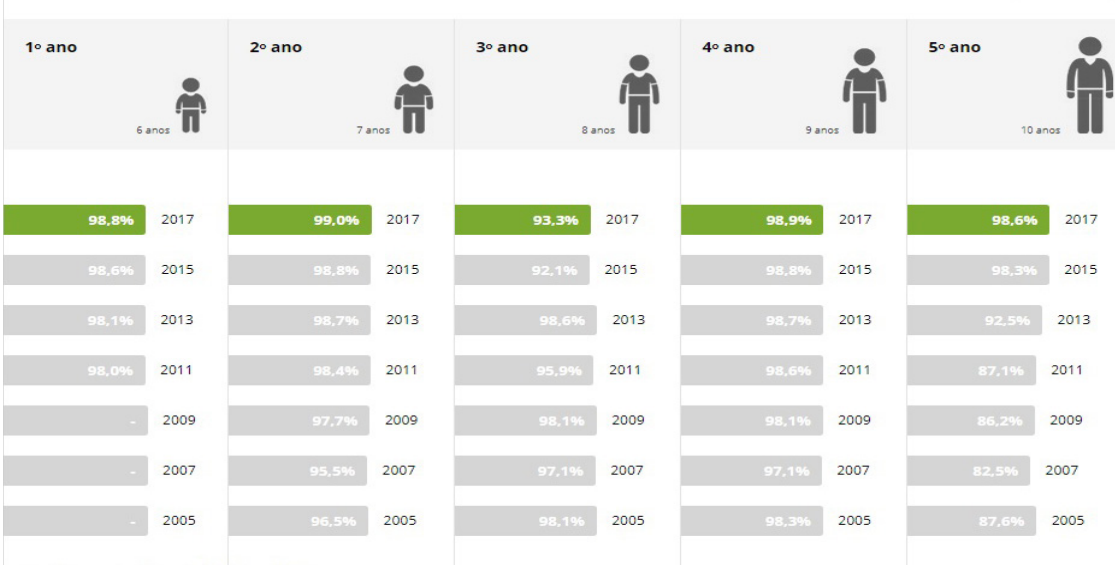


Fonte: Qedu[8]

Considerando que o IDEB também faz uso de dados sobre o fluxo escolar, a plataforma Qedu traz informações relevantes sobre a evolução das taxas de aprovação nas turmas do 1º ao 5º anos da Rede Municipal de São Paulo.

8 http://www.qedu.org.br/cidade/2329-sao-paulo/ideb?dependence=3&grade=1&edition=2017

Evolução das taxas de aprovação nos anos iniciais

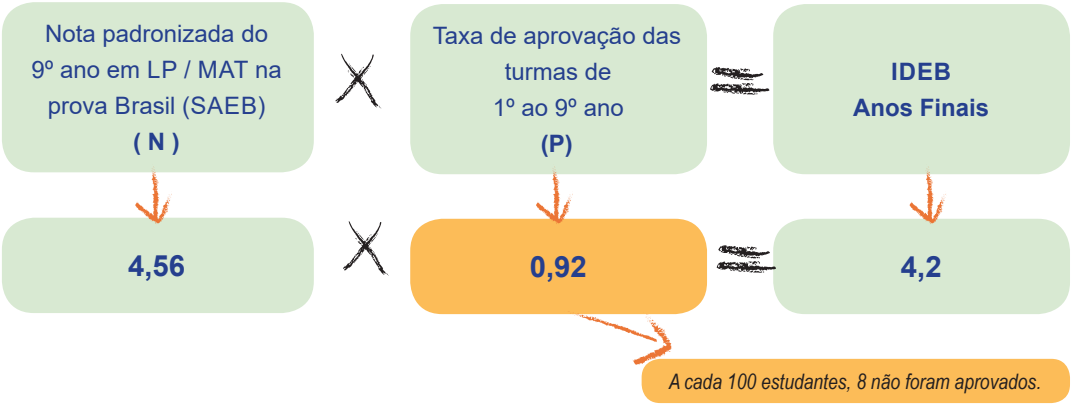


Fonte: Qedu[9]

O infográfico demonstra que a taxa de aprovação nos anos inicias da Rede Municipal está em torno de 98,%, embora as turmas de 3º ano apresentem menores índices. Ao acessar os dados específicos de sua Unidade Escolar, gestores e docentes podem analisar o fluxo escolar dos estudantes de 1º ao 5º anos e problematizar os índices apresentados à luz da realidade escolar. Localizando os contextos que revelam maiores índices de retenções ou demandas referentes ao fluxo escolar é possível propor, coletivamente, alternativas de solução que impliquem a equipe escolar, os estudantes e as famílias.

Anos finais

O IDEB 2017 dos anos finais na Rede Municipal de Ensino de São Paulo atingiu o valor de 4,2, índice inferior à meta de 5,6. Esse valor foi calculado considerando:



9 http://www.qedu.org.br/cidade/2329-sao-paulo/ideb

O Gráfico 3 demonstra a evolução do IDEB municipal dos anos finais, permitindo observar que os índices obtidos estiveram abaixo da média esperada para cada edição do IDEB, com leve queda em 2017, quando comparado aos valores obtidos em 2015.

Gráfico 3: Evolução do IDEB municipal – anos finais

Fonte: Qedu[10]

A partir do Portal INEP, é possível acompanhar a evolução do IDEB nos anos finais :

Tabela 3: Evolução do IDEB da Rede Municipal de Ensino de São Paulo – anos finais

IDEB RME – Anos finais									
IDEB Alcançado	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
	4,1	3,9	4,2	4,3	4,4	4,3	4,2	*	*
METAS	-	4,1	4,3	4,6	5,0	5,3	5,6	5,8	6,0

Em Língua Portuguesa, a média de proficiência é de 236,39, que corresponde, na escala SAEB, ao nível 2 (em uma escala de 8 níveis). Em matemática, essa média atingiu o valor de 237,39 , que também corresponde ao nível 2 (em uma escala de 9 níveis).

A escala SAEB, disponibilizada pelo INEP para Língua Portuguesa[11] e para Matemática[12], permite mapear o que os estudantes do 9º ano já dominam no nível 2, incluindo as habilidades previstas no nível 1.

10 http://www.qedu.org.br/cidade/2329-sao-paulo/ideb?dependence=3&grade=2&edition=2017

11 Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/escala/escala_proficiencia/2018/LP%209EF.pdf . Acesso em 4 set 18.

12 Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/escala/escala_proficiencia/2018/MT%209EF.pdf Acesso em 4 set 18.

Quadro 3: Descrição da escala de proficiência dos anos finais no SAEB – Língua Portuguesa, correspondente nível 2.

Nível 2	Descrição do Nível – LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO
Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	Além das habilidades anteriormente citadas (nível 1), os estudantes provavelmente são capazes de: • Localizar informações explícitas em fragmentos de romances e • crônicas. • Identificar tema e assunto em poemas e charges, relacionando elementos verbais e não verbais. • Reconhecer o sentido estabelecido pelo uso de expressões, de pontuação, de conjunções em poemas, charges e fragmentos de romances. • Reconhecer relações de causa e consequência e características de personagens em lendas e fábulas. • Reconhecer recurso argumentativo em artigos de opinião. • Inferir efeito de sentido de repetição de expressões em crônicas.

Fonte: INEP

Quadro 4: Descrição da escala de proficiência dos anos finais no SAEB – Matemática, correspondente nível 2.

Nível 2	Descrição do Nível – MATEMÁTICA – 9º ANO
Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	Além das habilidades anteriormente citadas (nivel 1), os estudantes provavelmente são capazes de: NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES Reconhecer a fração que corresponde à relação parte-todo entre uma figura e suas partes hachuradas. Associar um número racional que representa uma quantia monetária, escrito por extenso, à sua representação decimal. Determinar uma fração irredutível, equivalente a uma fração dada, a partir da simplificação por três. TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES Interpretar dados apresentados em um gráfico de linha simples. Associar dados apresentados em gráfico de colunas a uma tabela.

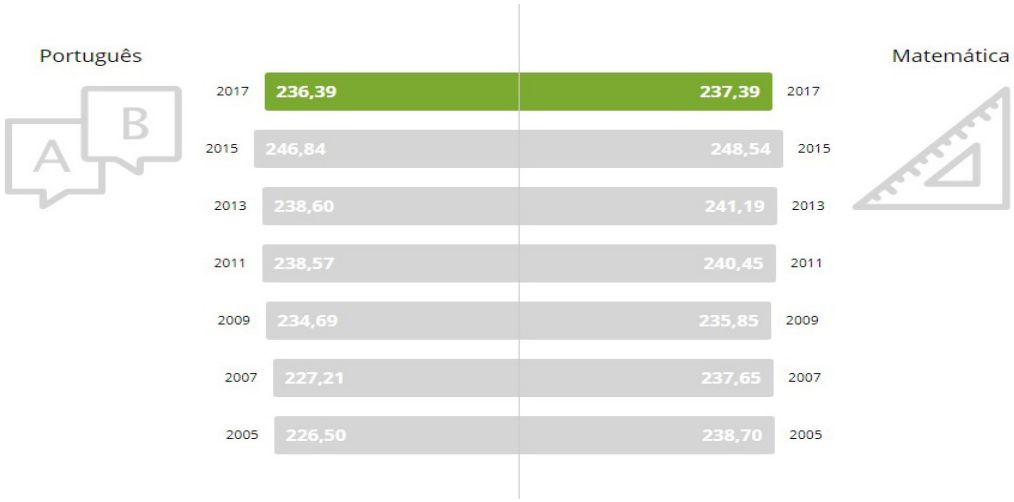
Fonte: INEP

Da mesma forma que nos anos iniciais, a leitura da escala SAEB, referente ao 9º ano, pode ser realizada de forma articulada com o Currículo da Cidade, considerando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos para os componentes curriculares de Língua Portuguesa e de Matemática, trazendo subsídios para o (re)planejamento docente.

O desempenho dos estudantes também pode ser avaliado a partir da análise de uma evolução histórica, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, utilizando a plataforma Qedu. Os dados do infográfico permitem observar que os estudantes do 9º ano da Rede

Municipal apresentaram redução na proficiência de Língua Portuguesa e de Matemática, se comparadas as edições de 2015 e 2017 da Prova Brasil.

Evolução das notas da Prova Brasil no 9º ano



Fonte: Qedu[13]

Considerando que o IDEB também faz uso de informações sobre o fluxo escolar, a plataforma Qedu traz informações relevantes sobre a evolução das taxas de aprovação nas turmas do 6º ao 9º anos da Rede Municipal de São Paulo. O infográfico abaixo indica que a taxa de aprovação na Rede Municipal é em torno de 92%, embora as turmas de 7º ano e 9º ano apresentem menores índices.

Evolução das taxas de aprovação nos anos finais

Fonte: Qedu[14]

13 http://www.qedu.org.br/cidade/2329-sao-paulo/ideb?dependence=3&grade=2&edition=2017

14 http://www.qedu.org.br/cidade/2329-sao-paulo/ideb?dependence=3&grade=2&edition=2017

Ao acessar os dados específicos de sua Unidade Escolar, gestores e docentes podem analisar o fluxo escolar dos estudantes de 6º ao 9º ano e problematizar os índices apresentados à luz da realidade escolar. Localizando os contextos que revelam maiores índices de retenções ou demandas referentes ao fluxo escolar, é possível propor, coletivamente, alternativas de solução que impliquem a equipe escolar, os estudantes e as famílias.

Ensino Médio

O Ensino Médio na Rede Municipal de Ensino de São Paulo teve sua primeira referência de IDEB no ano de 2017, atingindo o valor de 3,5. A partir desse índice, o INEP propõe as próximas metas para essa etapa, como demonstra a Tabela 4:

Tabela 3: IDEB da Rede Municipal de Ensino de São Paulo – Ensino Médio

IDEB RME – Ensino Médio			
IDEB Alcançado	2017	2019	2021
	3,5	*	*
METAS	–	3,7	4,0

Fonte: INEP[15]

Considerações finais

Essa apresentação de dados do IDEB 2017 relativo à Rede Municipal de Ensino de São Paulo traz evidências de que esse indicador da qualidade da educação tem potencial para revelar aspectos relevantes das escolas municipais, permitindo analisá-las quanto ao desempenho dos estudantes na Prova Brasil e ao fluxo escolar. Contudo, os dados obtidos a partir desse indicador só contribuirão para a melhoria da qualidade da educação, se analisados pela equipe escolar, à luz das especificidades de cada Unidade Escolar, com vistas à tomada de decisão e garantia da aprendizagem dos estudantes.

Em anexo, gráficos referentes à evolução do desempenho dos estudantes de 5º e 9º anos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo em Língua Portuguesa e em Matemática e sugestões de análise de dados para uso das Unidades Escolares.

15 http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=538509

Referências

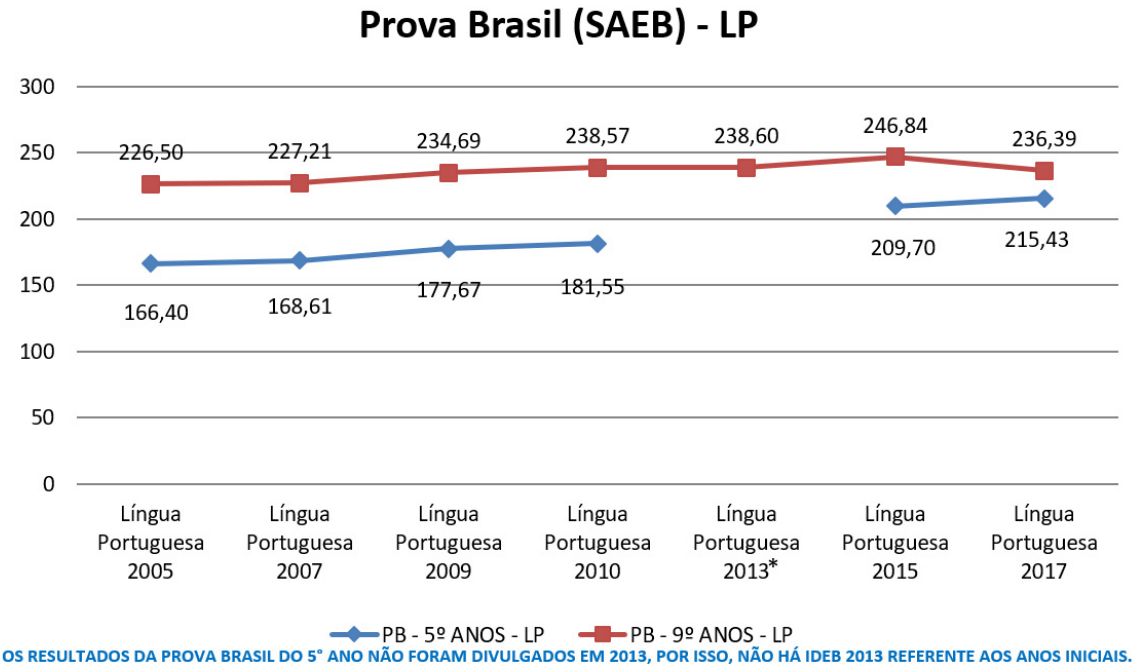
MEC, INEP, DEED, DAEB. **Resultados do índice de desenvolvimento da educação básica Diretoria de Estatísticas Educacionais 2005 - 2017**. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/planilhas_para_download/2017/ResumoTecnico_Ideb_2005-2017.pdf. Acesso em 4 set. 2018.

MEC. INEP. **Nota Técnica n. 1: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica** – Ideb. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_e_o_ideb/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf. Acesso em 4 set. 2018.

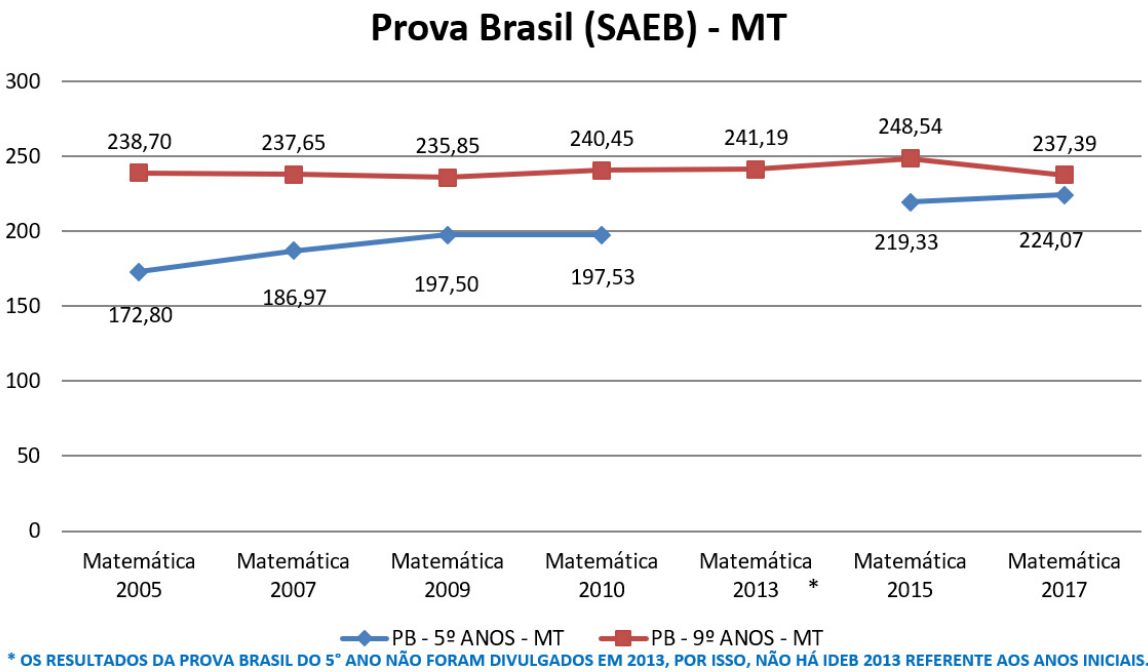
MEC. INEP. **Nota Técnica n. 2: Metodologia utilizada para o estabelecimento das metas intermediárias para a trajetória do Ideb no Brasil, Estados, Municípios e Escolas.** Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_sao_as_metas/Nota_Tecnica_n2_metas_intermediarias_IDEB.pdf. Acesso em 4 set. 2018.

Anexo 1

Evolução do desempenho dos estudantes de 5º e 9º ano na Prova Brasil (2005 – 2017)



* OS RESULTADOS DA PROVA BRASIL DO 5° ANO NÃO FORAM DIVULGADOS EM 2013, POR ISSO, NÃO HÁ IDEB 2013 REFERENTE AOS ANOS INICIAIS.



* OS RESULTADOS DA PROVA BRASIL DO 5° ANO NÃO FORAM DIVULGADOS EM 2013, POR ISSO, NÃO HÁ IDEB 2013 REFERENTE AOS ANOS INICIAIS.

Anexo 2

Sugestões para análise de dados

A partir da divulgação, pelo INEP, dos dados específicos de cada Unidade Escolar, é possível promover e detalhar o contexto da escola quanto ao IDEB dos anos iniciais e finais, numa perspectiva histórica – e não apenas limitada aos dados de 2017 – para subsidiar os debates com a equipe escolar, alunos e famílias, visando tomar decisões na direção em relação à melhoria das aprendizagens.

- **A EVOLUÇÃO DO IDEB DA UNIDADE ESCOLAR**

No site do INEP, acessando a função IDEB por Escola em (*http://ideb.inep.gov.br/*) é possível conhecer a evolução desse indicador na sua Unidade Escolar e registrá-la nos quadros a seguir:

U. E.	IDEB ANOS INICIAIS									
	IDEB Alcançado	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
									*	*
	METAS	-								

U. E.	IDEB ANOS FINAIS									
	IDEB Alcançado	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
									*	*
	METAS	-								

U. E.	IDEB ENSINO MÉDIO			
	IDEB Alcançado	2017	2019	2021
			*	*
	METAS			

- O que é possível observar quanto ao IDEB dos anos iniciais e finais? E no Ensino Médio (apenas para EMEFMs)?
- Quais relações é possível estabelecer entre o IDEB da escola e o IDEB da Rede Municipal, indicado a seguir?

IDEB RME – Anos iniciais									
IDEB Alcançado	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
	4,1	4,3	4,7	4,8	-	5,8	6,0	*	*
METAS	-	4,1	4,5	4,9	5,2	5,4	5,7	6,0	6,2

IDEB RME – Anos finais									
IDEB Alcançado	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
	4,1	3,9	4,2	4,3	4,4	4,3	4,2	*	*
METAS	-	4,1	4,3	4,6	5,0	5,3	5,6	5,8	6,0

IDEB RME – Ensino Médio			
IDEB Alcançado	2017	2019	2021
	3,5	*	*
METAS	–	3,7	4,0

- **DETALHANDO O IDEB: ANALISANDO O DESEMPENHO DOS ESTUDANTES E O FLUXO ESCOLAR.**

O desempenho dos estudantes na Prova Brasil

Ao acessar a plataforma Qedu é possível ter acesso a informações específicas da Unidade Escolar, com infográficos semelhantes aos demonstrados no âmbito da Rede Municipal. Sobre esses dados, é importante promover reflexões como:

- Considerando a evolução da nota dos estudantes na Prova Brasil o que é possível observar em Língua Portuguesa e em Matemática? A prova indica ampliação da proficiência dos estudantes avaliados?
- Qual o desempenho dos estudantes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e da 3ª. série do Ensino Médio em Língua Portuguesa e em Matemática, no IDEB 2017? Esse desempenho corresponde a qual nível na escala de proficiência do SAEB[16]?

5º ANO (IDEB 2017)	9º ANO (IDEB 2017)	3º SÉRIE (IDEB 2017)[17]
Proficiência em LP: Nível na Escala SAEB:	Proficiência em LP: Nível na Escala SAEB:	Proficiência em LP: Nível na Escala SAEB:
Proficiência em MAT: Nível na Escala SAEB	Proficiência em MAT: Nível na Escala SAEB	Proficiência em MAT: Nível na Escala SAEB

16 Consultar: http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/saeb/matrizes-e-escalas

17 O detalhamento dos dados do Ensino Médio pode ser acessado em http://idebescola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica

- Tendo identificado o nível dos estudantes de 5º ano e 9º ano e da 3ª. série na escala SAEB, o que eles já sabem em Língua Portuguesa e em Matemática?
- Considerando as especificidades dos níveis subsequentes na escala SAEB, o que os estudantes ainda precisam aprender? O que é preciso fazer para que os estudantes avancem?
- Como essas habilidades, no Ensino Fundamental, dialogam com o Currículo da Cidade?
- Como essas habilidades, em todos os anos avaliados, dialogam com o planejamento docente? Como são trabalhadas nos diferentes Ciclos do Ensino Fundamental?

A taxa de aprovação

Acessando os dados da Unidade Escolar na plataforma Qedu, é possível acompanhar a evolução histórica do indicador de fluxo e analisar as especificidades de cada ano do Ensino Fundamental, promovendo questionamentos tais como:

- Em quais anos a taxa de aprovação apresenta os menores índices? Quais fatores poderiam contribuir para compreender e/ou justificar esses índices?
- Considerando as especificidades do contexto escolar, o que é preciso fazer para melhorar o fluxo escolar nos diferentes anos do Ensino Fundamental?

Saiba mais sobre a sua escola em:

http://idebescola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica

PREFEITURA DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO